

Centro de Comunicação Social da Marinha - Ano XLII  
Brasília - DF, novembro de 2006 - nº 775

# COMAR



OPERAÇÃO  
NEGRO III

## Inaugurada a Avenida Almirante Sabóia

No dia 10 de novembro, foi inaugurada a Avenida Almirante Henrique Sabóia, anteriormente denominada Via Expressa de Fortaleza, como uma justa homenagem ao eminente Chefe Naval, que dedicou sua vida à Marinha e ao progresso do País. Essa avenida, com 5,5 Km de extensão, é uma das principais vias de Fortaleza. Inicia-se no final da Avenida Beira Mar e termina na Avenida Raul Barbosa (de acesso ao Aeroporto Internacional Pinto Martins).

A cerimônia foi presidida pelo Coman-

dante do 3º Distrito Naval, V Alte Paulo César Dias de Lima, representando o Comandante da Marinha, e contou com a presença da Sra. Rose Marie Neves de Sabóia, esposa do Almirante Sabóia, filhos, genros, netos, diversas autoridades e membros da sociedade cearense.

O Almirante Henrique Sabóia, cearense, natural da cidade de Sobral, foi Ministro de Estado da Marinha, no período de 15 de março de 1985 a 15 de março de 1990, tendo permanecido 44 anos no serviço ativo.



## Comando do 2º Distrito Naval faz Operação Conjunta com IBAMA nas proximidades do Arquipélago de Abrolhos



O Navio-Patrolha "Gravataí", subordinado ao Comando do 2º Distrito Naval, realizou, no dia 10 de outubro, uma Inspeção Naval, com dois fiscais do IBAMA embarcados. A Inspeção Naval consistiu na fiscalização da Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário (LESTA), juntamente com a repressão à pesca irregular, nas proximidades do Arquipélago de Abrolhos.

Nessa ocasião, foram notificadas oito embarcações de pesca por atividades irregulares e apresado pescado e material de pesca pelos fiscais do IBAMA, inclusive compressores para



pesca de lagosta, proibidos no Brasil.

## Filme da Marinha ganha prêmio na Itália



O Adido Naval do Brasil na Itália, Capitão-de-Mar-e-Guerra Márcio Fer-

reira de Mello, recebeu, pelo filme "Os Navios da Esperança", o prêmio na categoria "Empenho Social", na 17ª Resenha Cinematográfica Internacional "Eserciti e Popoli". O concurso foi realizado no período de 5 a 12 de novembro, na cidade de Bracciano, na Itália, com a participação de Forças Armadas, órgãos governamentais e entidades públicas e privadas de diversos países que atuam no setor de defesa.

O filme apresenta o atendimento médico-hospitalar e odontológico às populações ribeirinhas da Região Amazônica,



realizado pela Marinha, e foi produzido pela Divisão de Divulgação da Diretoria de Ensino da Marinha, com roteiro e direção do Capitão-de-Fragata Schiavon e imagens dos 3ºSG Manoel e 3ºSG Raul.

## Navio-Tanque atraca no Depósito de Combustíveis

Após cinco anos, o Depósito de Combustíveis da Marinha no Rio de Janeiro (DepCMRJ) voltou a receber óleo diesel especial (ODE) em sua ponte de abastecimento, diretamente de um navio-tanque. Foram recebidos um total de 2.400 toneladas de ODE, do convênio existente entre a SECIRM e a PETROBRAS, fornecidos pelo Navio-Tanque "SEATIZEN". Esse navio possui um calado de 5,8 m, comprimento de 87,3 m e uma capacidade de

carga de 3.800 toneladas.

O evento serviu para verificar o adestramento da tripulação, as condições do material e dos equipamentos do DepCMRJ no recebimento de combustível por navio-tanque, além das condições de navegação no canal de acesso ao depósito, que, atualmente, encontra-se em fase final dos trabalhos de sondagem e reposicionamento de bóias, que estão sendo executados pela Diretoria de

Hidrografia e Navegação. A dragagem do canal, autorizada pela FEEMA, foi realizada em maio e permitirá a atracação de navios com calado de até 10 metros, a partir de 2007.



**CONCURSO NACIONAL DE ENSAIOS**  
**AMAZÔNIA AZUL - O MAR QUE NOS PERTENCE**

Os 3 primeiros colocados ganham uma viagem a Fernando de Noronha, prêmios em dinheiro e livros.

Condições dos prêmios:  
1º Prêmio: R\$ 3.000,00\*  
2º Prêmio: R\$ 2.500,00\*  
3º Prêmio: R\$ 2.000,00\*  
4º Prêmio: R\$ 1.500,00\*  
5º Prêmio: R\$ 1.000,00\*  
\* Mais livros

EXISTE UMA OUTRA AMAZÔNIA QUE É AZUL

Patrocínio: SOAMAR

Informações e inscrições: [www.marazul.mar.mil.br](http://www.marazul.mar.mil.br)

POR UMA MENTALIDADE MARÍTIMA

## Concurso Nacional de Ensaios Amazônia Azul - O mar que nos pertence

Informações e inscrições: [www.marazul.mar.mil.br](http://www.marazul.mar.mil.br)

**nomar** CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA  
Esplanada dos Ministérios - Bl. N, 3º andar  
Brasília - DF - CEP 70.055-900  
Tel.: (0xx61) 3429-1040 / fax: (0xx61) 3429-1027

É permitida a transcrição total ou parcial das matérias. Solicita-se a citação da fonte e a remessa de um exemplar da publicação.

MB na Internet:  
<https://www.mar.mil.br>  
e-mail: [ccsm@gem.mar.mil.br](mailto:ccsm@gem.mar.mil.br)

Nossa capa  
Operação  
"NEGRO II"

Apoio

**POUPEX** Associação de Poupança e Empréstimo

## *Dia do Servidor Público*



No dia 27 de outubro, em comemoração ao Dia do Servidor Público, e marcando o reconhecimento da Marinha pela dedicação, abnegação e entusiasmo dos nossos verdadeiros “marinheiros sem farda”, foi realizada, na Diretoria do Pessoal Civil da Marinha, em cerimônia presidida pelo Comandante da Marinha, a entrega do Prêmio “Mestre Antônio da Silva”, que reverencia a memória do Patrono do Servidor Civil da Marinha.

Na ocasião, foram agraciados com o Prêmio “Mestre Antônio da Silva” os seguintes servidores civis: Margareth Longo Petercem Correa, da Secretaria-Geral da Marinha; Antônio Adelmo da C. Coimbra, do Comando do 4º Distrito Naval; Moisés Albuquerque Dias, da Escola Naval; Audeny Oliveira da Silva, do Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais; e Ademir Santiago, da Base Naval de Aratu.

## *Comandante da Marinha visita OM sediadas em Natal*



O Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Roberto de Guimarães Carvalho, visitou a cidade de Natal-RN, entre os dias 30 de outubro e 1º de novembro.

Dentre as diversas atividades internas, como visitas ao Com3ºDN e OM subordinadas, destaca-se a palestra proferida pelo Comandante da Marinha direcionada aos Oficiais e Praças que servem na sede do 3º Distrito Naval. As palavras do Comandante da Marinha muito motivou a tropa a enfrentar os desafios e adversidades, com perseverança e firmeza, no cumprimento da nossa missão.

O Comandante da Marinha, acompanhado pelo Comandante do 3º Distrito Naval, Vice-Almirante Paulo Cesar Dias de Lima, foi recebido com honras militares pela Governadora do Estado do Rio Grande do Norte, Sra. Wilma Maria de Faria, para uma visita de cortesia.

Em seu último e mais importante compromisso, o Comandante da Mari-

nha, juntamente com a Gerente Regional do Patrimônio da União no Rio Grande do Norte, Sra. Yêda Cunha de Medeiros Pereira, assinaram o Termo de Entrega do Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP), que representa a transferência das ilhas para a responsabilidade do Comando do 3º Distrito Naval.

O Programa Arquipélago (PROARQUIPÉLAGO) é coordenado pela Marinha, por meio da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), envolvendo o esforço de seis ministérios, com o objetivo de manter um programa contínuo e sistemático de pesquisas científicas na região, com a participação direta de diversas universidades, dentre elas a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, nas seguintes áreas: geologia e geofísica; biologia; recursos pesqueiros; oceanografia; meteorologia; sismografia; e outros segmentos do estudo científico.

## *Comando do 6º Distrito Naval realiza Projeto Marinheiro Cidadão*

No dia 30 de outubro, foi realizada, na Casa do Marinheiro de Ladário (CAMALA), a entrega dos certificados de conclusão dos cursos do Projeto Marinheiro Cidadão, iniciados em 21 de agosto.



O referido projeto, derivado do Programa de Assistência e Cooperação das Forças Armadas à Sociedade Civil e do Soldado Cidadão do Ministério da Defesa, tem como propósito capacitar os MN-RC da Escola de Formação de Reservistas Navais (EFRN) em cursos profissionalizantes, de modo que, ao término do Serviço Militar Inicial (SMI), eles adquiram melhor preparo para o primeiro emprego.

Essa é a terceira edição do projeto na área do Comando do 6º Distrito Naval, uma vez que ocorreu nas Turmas 2/2004 e 1/2005. Este ano, a Turma 2/2006 foi contemplada com os cursos ministrados pelo SENAC - Corumbá, de Educação para a Cidadania (obrigatório); Auxiliar de Contabilidade e Auxiliar Administrativo.

## *CAAML coordena o II Seminário de Patrulha Naval*

“Aspectos relevantes do Direito Marítimo, Grupo de Visita e Inspeção e Guarda de Presa, da Armada da República Argentina, da Marinha do Brasil e da Marinha dos Estados Unidos da América”, foram os temas do II Seminário de Patrulha Naval, que ocorreu no Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão (CAAML), reunindo cerca de 150 participantes, no dia 26 de outubro.

As palestras foram ministradas pela Profª. Dra. Eliane M. Octaviano Martins, Doutora pela Universidade de São Paulo, pelo Capitão-de-Fragata Martin Ignácio Gôni, representante da Armada da República Argentina, e pelo Capitão-de-Corveta Luís Filipe Rabello Freire, representante da Marinha do Brasil. Em seguida, foram realizados debates, contando com a participação de representantes do Estado-Maior da Armada, Comando de Operações Navais, Comando-em-Chefe da Esquadra, Distritos Navais, Diretoria de Portos e Costas, Escola de Guerra Naval, Gabinete do Comandante da Marinha e oficiais alunos do Curso de Atualização para Comandantes (C-EXP-ATCOM 06). O ATCOM deste ano contou com a participação de oficiais intencionados para comando de grupamento e de navios das forças distritais.



## II Regata a Remo em Escaler “Dia do Hidrógrafo”

Como parte das comemorações do “Dia do Hidrógrafo”, foi realizada, no dia 16 de setembro, a II Regata a Remo em Escaler “Dia do Hidrógrafo”. O evento é uma Regata Festiva integrante do VI Circuito Poder Marítimo e contou com a participação de equipes do Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA), do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk (CIAW), do Clube de Regatas Flamengo, do Clube de Regatas Guanabara, do Colégio Naval (CN), do Comando em Chefe-da-Esquadra (ComemCh), do Corpo de Fuzilei-



ros Navais (CFN), do Corpo de Intendentes da Marinha (CIM), da Diretoria-Geral do Material da Marinha (DGMM) e da Escola Naval (EN), além da própria DHN. A competição englobou quatro modalidades, disputadas em quatro baterias, com os seguintes resultados:

Feminino: 1º ComemCh; 2º DGMM; e 3º Flamengo.

Veterano: 1º CFN; 2º ComemCh; e 3º CIAW.

Iniciante: 1º EN; 2º CFN; e 3º CIAW.

Masculino Aberto: 1º Flamengo; 2º CFN; e 3º EN.

## CPSP realiza fiscalização no litoral norte de São Paulo

A Capitania dos Portos de São Paulo e a Delegacia de São Sebastião, apoiadas pelo Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste e pela Força Aeronaval, realizaram fiscalização do tráfego aquaviário, no período de 2 a 5 de novembro, no Litoral Norte do Estado de São Paulo. Essa ação visou a estreitar o relacionamento com a comunidade marítima local, em todos os seus segmentos, por meio de ações orientadoras e educacionais, principalmente no que tange à segurança da navegação, à salvaguarda da vida humana no mar e à prevenção da poluição hídrica.

A Operação contou com um navio-patrulha, onze embarcações e um helicóptero UH-12, além de uma equipe da Diretoria de Portos e Costas, que realizou provas eletrônicas para a categoria “Amador”. O evento contou com ampla cobertura da mídia local. Houve distribuição de folhetos com as principais regras de segurança e sobre o tema “Amazônia Azul”, além da realização de palestras sobre Segurança da Navegação Amadora.

Ao final da operação, foram inspecionadas 609 embarcações, sendo que apenas 24 foram notificadas, demonstrando o

caráter orientador e educativo das ações, bem como a baixa incidência de irregularidades graves em relação ao previsto nas Normas da Autoridade Marítima (NORMAM). Foram observadas várias manifestações de apoio às atividades de fiscalização realizadas pela Marinha do Brasil.



## Capitania Fluvial do Araguaia-Tocantins resgata naufragos

Na tarde do dia 22 de setembro, uma canoa a remo, tripulada por três pescadores, naufragou no Lago de Palmas, que possui 168 Km de extensão e até 8 Km de largura.

Os pescadores foram surpreendidos pela brusca mudança no tempo, fortes chuvas, rajadas de ventos e marolas. Uma lancha da Marinha do Brasil (tipo LAEP-7), conduzindo equipe de resgate,



composta de um oficial, um sargento e dois marinheiros, suspendeu da Capitania Fluvial do Araguaia-Tocantins e, ao regressar, trouxe os três naufragos resgatados. Participaram da operação, além da Capitania Fluvial do Araguaia-Tocantins, o Corpo de Bombeiros e a Companhia Independente de Polícia Ambiental, com pessoal embarcado na LAEP-7.



## Operação “ATLASUR VI – 2006”

No período de 28 de outubro a 7 de novembro, foi realizada, entre as Marinhas da África do Sul, Argentina, Brasil e Uruguai, a 6ª Operação ATLASUR. Essa operação, de periodicidade bienal, teve, nessa ocasião, a República Oriental do Uruguai como país anfitrião, sendo a área de operações entre as cidades de Chuí e Montevideú.

A Força-Tarefa 19 esteve sob o Comando do Contra-Almirante Hugo Viglietti di Mattia, Comandante de la Flota do Uruguai.

A Marinha do Brasil foi representada pela Fragata “Constituição” e uma aeronave AH-11A, sob o Comando do

Comandante do 1º Esquadrão de Escolta.

A Corbeta ARA “Robinson” e uma aeronave AI-03 Alouette compunham a participação da Marinha da Argentina. A Marinha da África do Sul foi representada pela Fragata “Isandlwana”.

O Grupamento Tarefa uruguaio foi composto pelos seguintes meios: Navio-Auxiliar ROU “General Artigas”, com uma aeronave UH-13 recém transferida pela MB, Fragata ROU “Montevideo”, Navios-Patrulha ROU “Maldonado” e ROU “15 de Noviembre” e Navios-Varredores ROU “Temerario”, ROU “Fortuna” e ROU “Audaz”.

Foram realizados diversos exercícios como: canal varrido, trânsito com opo-

sição de superfície, reabastecimento no mar sob ameaça de superfície, tiro contra alvo rebocado de superfície, tiro sobre granada iluminativa, confronto de forças e aproximações das aeronaves do Brasil, Argentina e Uruguai entre os diversos navios participantes.

Na fase de porto, foram realizados simpósios, torneios esportivos, nas modalidades de futebol, vôlei e basquete entre as tripulações, além de visitas recíprocas entre navios e confraternizações sociais nos capitânicas das quatro Marinhas.

A Operação “ATLASUR VI” contribuiu para o incremento da interoperabilidade entre as Marinhas envolvidas.



## 184º Aniversário da Esquadra



Em comemoração ao 184º Aniversário da Esquadra, foi realizado, no dia 4 de novembro, o evento “Comemore com a Esquadra”, reunindo as famílias dos militares e servidores civis do ComemCh e OM subordinadas, em um grande conagração no Complexo Naval de Mocanguê. Cerca de 8.000 pessoas compareceram ao evento, que iniciou às 8 horas, com a realização da “1ª Regata Amazônia Azul de Remo Escaler”, fazendo parte do Circuito de Regatas do Poder Marítimo e que contou com a participação de equipes de diversas OM e clubes de regatas do Rio de Janeiro. Durante todo o dia, foram realizadas diversas atividades educativas, recreativas e culturais para a “Família Naval”, dentre as quais podem ser destacadas: visita pública aos navios e submarinos atracados na Base Naval do Rio de Janeiro; exposição de aeronaves da Força Aeronaval e de meios da Força de Fuzileiros da Esquadra; demonstração de “Rapel”; estandes com material de adestramento; apresentação

do Pelotão de Ordem Unida Silenciosa; passeio marítimo a bordo do Rebocador Museu Laurindo Pitta e Escuna Nogueira da Gama ao redor do Complexo Naval de Mocanguê; exercícios de operações especiais com o GRUMEC e aeronave; sobrevôo de duas aeronaves AF-1 do Esquadrão VF-1; recreação com vários brinquedos para as diversas faixas etárias; almoço; distribuição de guloseimas e refrigerantes; exibição de cães amestrados da Polícia Militar; apresentação das Bandas LG, Fuzi Bossa e Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais; campanha de prevenção de saúde a cargo do PAMESQ com aplicação de flúor e censo de hipertensão arterial; equipe volante de identificação do SIM; exposição de balões a gás do Clube dos Balonistas de São Paulo; cerimonial à bandeira ao pôr do sol; apresentação do coral das “Meninas Cantoras de Petrópolis”; e, encerrando as atividades, uma sensacional queima de fogos, que durou cerca de 17 minutos. O projeto foi total-

mente custeado por patrocinadores e teve o apoio de diversas OM da Marinha.

Em continuação às comemorações do 184º aniversário da Esquadra, foi realizado, no período de 7 a 9 de novembro, um Ciclo de Palestras destinado à família das tripulações, a fim de possibilitar a partilha de conhecimentos e experiências focados em um propósito comum: a qualidade de vida da família. Foram três dias de palestras proferidas por convidados extra-MB, que contou com a participação de 276 pessoas, entre militares e seus dependentes, nas quais foram abordados temas do dia-a-dia: “Relacionamento Familiar”; “Planejamento Financeiro”; e “Relacionamentos—mitos e preconceitos”. A excelência dos palestrantes e a proveitosa convivência entre os participantes concorreram para o aprimoramento individual de todos, o que, por sua vez, se reverterá em benefício para a Família Naval.

No dia 10 de novembro, em que a Esquadra completou 184 anos, foi realizada uma Missa em Ação de Graças e a Cerimônia Militar, presidida pelo Comandante da Marinha Almirante-de-Esquadra Roberto de Guimarães Carvalho. Contou, ainda, com a presença de quatorze ex-ComemCh e diversas autoridades navais. Nessa ocasião, foram premiados os Oficiais e Praças da Esquadra que alcançaram as marcas mais expressivas de tempo de embarque no SDP-Esquadra, dias de mar, horas de vôo, horas de imersão, horas de mergulho e tempo de instrutoria. Após a cerimônia, foi realizada a escolha do melhor trabalho marinho e das melhores fotografias, película e digital, referentes ao ano de 2006. Por fim, foi oferecido um almoço no Comando da Força de Submarinos, ocasião em que foi realizada a tradicional foto dos ex-ComemCh.

## Operação “FRATERO XXV – 2006”

No período de 5 a 17 de outubro, foi realizada, entre as Marinhas do Brasil e da Argentina, a 25ª Operação “FRATERO”. A área de operações foi contígua ao litoral argentino, entre as cidades de Mar del Plata e Bahía Blanca.

O Grupamento Tarefa brasileiro, sob comando do Capitão-de-Mar-e-Guerra Rodolfo Henrique de Saboia, Comandante do 1º Esquadrão de Escolta, foi composto pelos navios NDD “Ceará”, Fragata “Rademaker” (capitânia), Fragata “Constituição”, Submarino “Tamoio”, aeronaves AH-11A e UH-13, um Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais, um Destacamento de Mergulhadores de Combate e nove Carros-Lagarta Anfíbio (CLAnf).



O Grupamento Tarefa argentino, sob o Comando do Capitán de Navio Leandro Ramón Gurina, foi composto pelo Destructor ARA “La Argentina” (com um helicóptero AS-555), Corbeta ARA “Parker”, Navio de Apoio Logístico ARA “Patagonia” e Submarino ARA “Salta”.

Os seguintes exercícios foram realizados: tiro contra alvo rebocado, tiro contra granada iluminativa, busca e salvamento de submarino e reabastecimento no mar sob ameaça aérea.

Nessa Operação “FRATERO” cons-

tou, também, uma fase anfíbia, com exercícios de infiltração por comandos anfíbios e mergulhadores de combate, prática de embarque de veículo anfíbio sobre rodas argentina a bordo do NDD “Ceará”, desembarque anfíbio por CLAnf e helitransportado, apoio de fogo naval e reembarque.

A Operação “FRATERO XXV” contribuiu para o aperfeiçoamento da interoperabilidade entre as Marinhas do Brasil e da Argentina.





Dando continuidade às edições anteriormente organizadas por conceituadas instituições do País, a Escola de Guerra Naval realizou, no período de 8 a 10 de novembro, o VI Encontro Nacional de Estudos Estratégicos (VI ENEE). A conferência de abertura foi realizada pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Defesa, Waldir Pires, que abordou o tema “O Brasil e a Defesa Nacional”, e contou com as presenças do Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Roberto de Guimarães

## Escola de Guerra Naval realiza o VI Encontro Nacional de Estudos Estratégicos

Carvalho, e do Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante-de-Esquadra Euclides Duncan Janot de Matos.

Cerca de 1.000 pessoas se inscreveram para assistir as atividades do encontro, com uma presença destacada do segmento civil da sociedade brasileira, em especial de pesquisadores e universitários. No total, foram realizadas 25 conferências e mesas de trabalho, com a participação de 51 conferencistas, de renomadas institui-



ções nacionais e estrangeiras.

Dentre as atividades que contribuíram para abrilhantar o evento, registramos as conferências do Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Federal Aldo Rebelo, com o tema “A Defesa Nacional na visão do Poder Legislativo”; do professor Hervé Coutau-Bégarie, oriundo do “Institut de Strategie Comparé (França)”, com o tema “Os Desafios Estratégicos para o Século XXI”; e do Professor Edward Nicolae Luttwak, proveniente do “Center for Strategic & International Studies (EUA)”, com os temas “A mudança do papel dos Estados Unidos no mundo” e “As novas formas do Poder Militar”.

Uma resenha do que aconteceu no VI ENEE, bem como os trabalhos apresentados pelos conferencistas, poderão ser consultados no sítio da EGN na internet: [www.egn.mar.mil.br](http://www.egn.mar.mil.br).



## Visita de Comitiva da EGN ao Estado-Maior da Marinha francesa

No dia 21 de setembro, uma comitiva da EGN, composta pelo Diretor da Escola, Oficiais-Alunos do Curso de Política e Estratégia Marítimas (C-PEM) e Oficiais Instrutores, realizou visita oficial ao Chefe do Estado-Maior da Marinha Nacional Francesa (Comandante da Marinha da França), Almirante Alain Oudot de Dainville, coincidentemente com a visita oficial do Comandante da Marinha do Brasil à França.

A visita fez parte do programa de eventos estabelecido para a viagem de estudos do C-PEM, que incluía no seu roteiro as cidades de Londres, Paris e Lisboa, e que teve como propósito permitir que os Oficiais-Alunos ampliassem seus conhecimentos sobre os aspectos tecnológicos, econômicos, militares e políticos de interesse para o curso.

## Força de Fuzileiros da Esquadra

### Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH)

A Marinha do Brasil se faz presente na Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH), havendo um rodízio de contingente a cada seis meses, com um Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais, cujo efetivo atual é de 215 militares.

Em 2006, a Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE) enviou dois contingentes, o 4º e o 5º, ao Haiti, os quais realizaram diversas tarefas, tais como:

- Controle de Zonas sob sua responsabilidade tática;
- Patrulhas nas vias urbanas e rurais;
- Inspeções em automóveis e pedestres em busca de armas e drogas;
- Apoio e segurança às eleições;
- Controle de distúrbios e manifestações perturbadoras da ordem e segurança;
- Investidas contra locais de atividade criminosa; e
- Ajuda Humanitária, distribuindo remédios e alimentos em estabelecimentos designados pela ONU.

A contribuição dos Fuzileiros Navais é percebida pela população local e pelos demais contingentes de outros países participantes da missão pelo acentuado profissionalismo e grande eficácia nas ações. Em que pesem os riscos inerentes envolvidos e o fato de os militares brasileiros terem sido designados para o controle dos setores mais críticos em termos de segurança – o



que se materializa pelo consumo de mais de 20.000 cartuchos por nossos militares em confrontos - não houve baixas fatais. Dentre as realizações, pôde ser verificada uma grande quantidade de armas e drogas apreendidas, prisões de membros pertencentes às gangues e o resgate de pessoas seqüestradas. Tais ações contribuíram para que serviços como a desobstrução e pavimentação de ruas, coleta de lixo urbano e policiamento, dentre outros, fossem restabelecidos, e os índices de violência sensivelmente reduzidos. Outra importante contribuição foi ao apoio às eleições presidenciais e parlamentares. A eleição de René Preval para presidente, em fevereiro deste ano, devolveu a confiança e a esperança aos habitantes haitianos.

A missão tem sido de grande valia para a consolidação e aquisição de conhecimentos em operações militares em áreas urbanas, bem como para a aplicação, o aperfeiçoamento e a reformulação da doutrina. Foi

constatada, por exemplo, a importância do emprego de viaturas blindadas sobre rodas em ambiente urbano, cujo processo de aquisição foi acelerado em face às necessidades observadas.

O moral elevado, a coragem, a disciplina e a resistência ao desconforto e à fadiga, características inerentes ao combatente Fuzileiro Naval, aliadas ao excelente preparo técnico e profissional foram plenamente testados e aprovados durante 2006, o que denota a certeza de que os adestramentos estão sendo conduzidos de forma eficaz. Às vésperas de completar 50 anos de criação, a Força de Fuzileiros da Esquadra se orgulha dos seus soldados da paz, que têm se destacado em todas as ações, tanto nas de ajuda humanitária, quanto naquelas em que o uso da força se faz necessário para levar a paz e a esperança ao povo haitiano.

Em dezembro de 2006, o 5º Contingente foi substituído pelo 6º Contingente.



## Comando do 9º DN ativa Destacamento de FN em Tabatinga

Dando prosseguimento às ações de ampliação da presença da Marinha na Amazônia, o Comando do 9º Distrito Naval ativou, temporariamente, um Destacamento do Batalhão de Operações Ribeirinhas nas instalações da Capitania Fluvial em Tabatinga (CFT), situada na região da triplíce fronteira Brasil-Colômbia-Peru.

A primeira ativação temporária de Destacamento de FN em Tabatinga fez parte das tarefas atribuídas ao Grupo-Tarefa que realizou, junto com a Capitania Fluvial de Tabatinga, atividades de Patrulha Fluvial, controle de área ribeirinha, Assistência às Populações Ribeirinhas (ASSHOP) e Inspeção Naval, além de atividades do Ensino Profissional Marítimo na área de jurisdição da CFT.

Na ocasião, participaram da comissão os NPaFlu “Pedro Teixeira” e “Roraima”, o NAsH “Oswaldo Cruz”, 2 aeronaves do 3º Esquadrão de Helicópteros de Emprego

Geral, uma balsa do Depósito Naval de Manaus, 3 embarcações da CFT e fuzileiros navais do Batalhão de Operações Ribeirinhas.

O emprego de diversificados meios permitiu realizar, em uma única comissão, ações atinentes à missão principal e subsidiária, simultaneamente, abrangendo toda a calha dos rios Solimões, Içá e Javari, atingindo localidades distantes como Estirão do Equador e Ipiranga. A operação serviu também para dar ampla visibilidade ao público externo da presença da Marinha na região e da sua capacidade para mobilizar os meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais, em curto espaço de tempo.

A ativação temporária de destacamentos de fuzileiros navais em Tabatinga, medida ratificada pelo Comandante de Operações Navais para adoção em caráter experimental, revelou-se como eficaz, proporcionando ao BtlOpRib realizar a ambientação e os adestramentos especí-

ficos de suas frações de tropa, para eventuais ações naquela região, valendo-se de sua capacidade expedicionária, com integral aproveitamento do tempo disponível e economicidade, sem os inconvenientes administrativos e o esforço logístico que seriam necessários para manter um destacamento permanente. A presença desses destacamentos temporários também se constitui em apoio importante para a proteção às ações de Inspeção Naval na região da triplíce fronteira, onde trafegam embarcações de outras nacionalidades.



### Operação “Negro II”

Encerrando as atividades de adestramento em 2006, o Comando do 9º Distrito Naval realizou a última operação em grupo operativo do ano, a Operação “Negro II”, na área de exercícios da Marinha na localidade de Velho Airão, próxima ao Arquipélago das Anavilhanas, no Rio Negro.

Participaram da Operação os Navios-Patrulha Fluviais “Pedro Teixeira”, “Raposo Tavares”, “Roraima”, “Rondônia” e “Amapá”; o NAsH “Carlos Chagas”; 3 aeronaves do EsqdHU-3; 10 Lanchas de Ação Rápida (LAR); uma Companhia de Fuzileiros Navais do Batalhão de Operações Ribeirinhas; e 12

embarcações de transporte de tropa (ETT).

Com cerca de 600 militares embarcados, foram realizados, no período de 6 a 10 de novembro, todos os tipos de exercícios de adestramento de Fase III, a partir de uma situação fictícia, tendo como foco a retomada de área ribeirinha, o controle de calha fluvial e a proteção do tráfego de navios e embarcações mercantes.

Durante o trânsito para a área de operações, foram cumpridos intensos exercícios de reação contra ameaças aéreas e de superfície, empregando as LAR como embarcações corsárias, esclarecimento aéreo, manobras táticas, exercícios de comunicações entre navios,

passagem de carga e transferência de combustível e munição, navegação às escuras e em áreas não hidrografadas e escolta de comboio fluvial, sendo a Unidade de Maior Valor (UMV) representada pelo NAsH “Carlos Chagas”.



### População ribeirinha foi atendida durante a Operação



Além de ter sido empregado como Navio de Recebimento e Tratamento de Baixas (NRTB), plataforma de pouso, apoio logístico, transporte de tropas e de ter participado de todos os exercícios operativos, o NAsH “Carlos Chagas” prestou assistência médica, odontológica e de orientação sanitária (ASSHOP) às comunidades situadas

nas proximidades da área de operação.

Destacou-se nessa ASSHOP o reencontro com a menina Marina, na comunidade de Mirituba, nascida a bordo, em março deste ano, durante a Operação “Negro I”, cujo nome foi uma carinhosa forma dos pais agradecerem à Marinha pela assistência ao parto. Agora, com sete meses de idade, foi examinada pelos médicos do NAsH e vacinada. Segundo as declarações da mãe, Sra. Andréia Robledo, que foram gravadas pelos jornalistas, esta foi a única oportunidade, desde o nascimento, que a criança voltou a receber atendimento médico.

Comoveu os presentes o fato de que um dos novos habitantes dessa mesma comunidade, com 23 anos de idade, pela primeira vez na vida recebia tratamento dentário.

Na região, muito pouco habi-

tada, foram feitos cerca de 330 atendimentos, entre exames de laboratório, consultas médicas, procedimentos ambulatoriais e tratamentos odontológicos, além de vacinação de rotina em todas as crianças encontradas.



## Almirante centenário é homenageado

O Contra-Almirante (Ref<sup>o</sup>) Milton de Siqueira Lopes completou 100 anos no dia 2 de outubro. Natural do Rio de Janeiro, formou-se na Escola Naval no ano de 1928, tendo se especializado em Máquinas.



Dentre as funções exercidas na Marinha, destacam-se: Comandante dos Avisos “Oyapóque”, “Amapá” e “Sales de Carvalho”, da Corveta “Henrique Dias” e do Contratorpedeiro “Mariz e Barros”. Foi, ainda, Chefe do Departamento de Ensino do Navio-Escola “Almirante Saldanha”, Chefe da 2<sup>a</sup>

Seção do Estado-Maior da Armada e Vice-Diretor da Escola Naval. Em sua longa carreira, recebeu inúmeras condecorações, dentre as quais a Medalha Militar de 30 anos, Medalha Comendador “Ruy Barbosa”, Medalha Serviços de Guerra e Condor de los Andes – Bolívia. O Contra-Almirante Milton de Siqueira Lopes licenciou-se do Serviço Ativo da Marinha em 20 de outubro de 1974.

No dia em que completou 100 anos de vida, o aniversariante foi homenageado pelo Comando do Primeiro Distrito Naval, com a entrega de uma panóplia e a réplica de um veleiro.

## NE “Brasil” visita Guayaquil, Cidade do Panamá e Fort Lauderdale

Como parte da XX Viagem de Instrução de Guardas-Marinha, o Navio-Escola “Brasil” visitou os portos de Guayaquil, Cidade do Panamá e Fort Lauderdale.

No período de 29 de julho a 1<sup>o</sup> de agosto, o Navio-Escola “Brasil” esteve atracado no Porto de Guayaquil, no Equador. Durante sua estadia, o navio recebeu a visita de diversas autoridades civis e militares do Brasil e do Equador, destacando-se a presença do Embaixador do Brasil, Antônio Marques Porta e Santos, do Comandante de Operações Navais, C Alte Homero Arellano Lascano, e do Diretor-Geral de Educação, C Alte German Yopez. O navio, ainda, foi visitado por trinta e cinco Oficiais Superiores da Escola de Guerra Naval equatoriana.

Em visita ao Porto da Cidade do Panamá, entre os dias 4 a 7 de agosto, o navio esteve atracado na Base Naval de Rodman – Vasco Nuñez de Balboa, na Cidade do Panamá. Na ocasião, o navio foi visitado pelo Comandante da Flotilha do Pacífico, CC Juan M. Pino, e pela Vice-Cônsul do Brasil no Panamá, Sra. Sônia Reis.

No período de 12 a 17 de agosto, o Navio-Escola “Brasil” esteve atracado no Porto Everglades, na cidade de Fort Lauderdale, EUA, sétimo país previsto no roteiro da XX Viagem de Instrução de Guardas-Marinha. Durante esse período, o navio recebeu a visita de diversas autoridades, destacando-se a presença do C Alte José Geraldo Fernandes Nunes, Adido Naval do Brasil nos EUA e Canadá; do Sr Jim Nagle, Prefeito de Fort Lauderdale; e do Embaixador João Almino, Cônsul-Geral do Brasil nos EUA.



**Nomar 775 - novembro 2006**

## SOAMAR-BRASIL homenageia ex-Presidentes



No dia 18 de outubro, os ex-Presidentes da Sociedade Amigos da Marinha - SOAMAR-BRASIL - foram homenageados em jantar oferecido no Iate Clube do Rio de Janeiro. A anfitriã, professora Teresa de Jesus Pacheco Rodrigues Velho, Presidente da entidade na ocasião, recebeu a comitiva composta pelo Sr. Joanielson de Paula Rego (SOAMAR-RN), Sr. Ary Gadelma de Alencar Araripe (SOAMAR-CE), Sr. Antonio Alberto Coutinho (SOAMAR-ES) e Sr. Vilmar Rivoire (SOAMAR-RS). Estiveram presentes ao evento o Comandante da Marinha, ex- Ministros da Marinha e ex-Diretores do Serviço de Relações Públicas da Marinha e do atual Centro de Comunicação Social da Marinha.

A programação organizada aos ex-presidentes incluiu, também, uma visita às novas instalações do Museu Naval, onde a comitiva foi recebida pelo Diretor do Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha, Vice-Almirante (EN-RM1) Armando de Senna Bittencourt que, após as boas-vindas, os conduziu, ao longo da mostra “O Poder Naval na Formação do Brasil”.

## Monitor Parnaíba visita Corumbá



Para participar das comemorações do aniversário da cidade de Corumbá, que completou 228 anos de fundação no dia 21 de setembro, o Monitor “Parnaíba” atracou ao cais do Porto de Corumbá, onde esteve aberto à visitação pública, recebendo inúmeros visitantes.

### Há 30 anos...

- Corveta “Purus” reabastece o Poit.
- Provas de mar da Fragata “Defensora”
- Flotilha de Mato Grosso comemora seu centenário
- Marinha realiza “Operação Dragão”
- “Canopus” atualiza Hidrografia

**NOMAR**

Núcleo de Manutenção e Assistência de Reparos do Comando do Primeiro Distrito Naval

**MARINHA REALIZA OPERAÇÃO DRAGÃO**

Desde 1984 a Marinha realiza a Operação Dragão. Visa a manutenção e o controle do Estado do Equipamento de Guerra Naval. O objetivo é garantir a prontidão do material naval.

Page 4 e 5

Page 4 e 5

**Flotilha faz cem anos**

Page 4 e 5

**DIA DO PROFESSOR**

A Flotilha de Mato Grosso foi criada em 1913, sob o comando do Almirante Augusto de Albuquerque Maranhão. No âmbito de Instrução Armada, a Flotilha atua no desenvolvimento de atividades de ensino e treinamento de pessoal da Marinha, das Forças Armadas Brasileiras e das Forças Armadas dos Estados Unidos da América. Atualmente, a Flotilha atua no ensino de cursos de graduação e pós-graduação em Engenharia Naval e Engenharia de Materiais, além de cursos de especialização em Engenharia Naval e Engenharia de Materiais.

Page 4 e 5

**GEOMAR IX**

O Navio Oceanográfico “Almirante Custódio de Melo” (A-10) foi lançado em 1974, na Estaleiro Naval de São Paulo, sob o nome de “Almirante Custódio de Melo”. Em 1975, foi rebatizado para “Almirante Custódio de Melo” e passou a operar sob o nome de “Almirante Custódio de Melo”. Atualmente, o navio atua no apoio à pesquisa científica e tecnológica da Marinha e do Exército Brasileiro.

Page 4 e 5